Reflexões

Diárias

A IGUALDADE ENTRE OS HOMENS: A REAL MENSAGEM CRISTÃ

Filemom 1:8-25

Produção e Apresentação: Pr. Itamir Neves.

Querido amigo, hoje o nosso objetivo é completarmos os nossos estudos na carta de Paulo a Filemom. Vamos estudar os versos 8-25. Nesses versos vamos perceber o pedido de Paulo, a disposição de Onésimo em se entregar e o amor de Filemom que o caracterizou como um cristão de vida diferenciada.

Quando refletimos sobre essa carta, certamente o tema da escravidão vem às nossas mentes. Devemos saber conforme nos informa Richards (2004, p.1144), que, normalmente, a escravidão era consequência de três situações: a primeira, era provocada pelos resultados das guerras, onde as populações dos perdedores eram capturadas e se tornavam escravas; a segunda, era resultado do nascimento de filhos, cujas mães eram escravas; e a terceira maneira de alguém se tornar escravo, era o resultado das vendas de si mesmo ou de um filho ou filha para saldar uma dívida.

Por outro lado, a libertação poderia ocorrer também através de alguns situações: o patrão ou o senhor, numa atitude bondosa, ou por outro motivo qualquer, libertava o escravo, para não se responsabilizar mais por aquela vida; havia também a possibilidade do escravo ir ajuntando economias até que pudesse comprar a sua própria liberdade; e, excepcionalmente havia

os senhores abastados que não aceitavam esse regime e compravam alguns escravos, nas praças, e logo depois os soltavam, simplesmente por decisão própria, por pura bondade e generosidade.

Apesar de ser um sistema desumano, onde pessoas eram tratadas como objetos, sem qualquer valor ou sentimento, esse sistema era um dos pilares do império romano, no primeiro século.

Se houvesse um decreto de soltura imediata de todos os escravos, de uma única vez, certamente o império sofreria um abalo. Não haveria quem trabalhasse, quem cultivasse, quem produzisse. Além disso, se tal decreto acontecesse, também os escravos sofreriam, pois não teriam onde morar e nem onde trabalhar para obtenção do seu sustento.

Foi nesse contexto que os apóstolos Paulo e Pedro se pronunciaram em relação a esse assunto conforme vemos em suas cartas (Ef 6.5-9[1]; Cl 3.22[2]; 1Tm 6.1-2[3]; Tt 2.9-10[4] e 1Pe 2.18[5]).

Além dessas passagens, temos essa carta de Paulo a Filemom, um apóstolo cristão e, um senhor de escravos cristão. A partir dessa carta e de seu conteúdo é que algumas pessoas criticam o apóstolo Paulo porque acham que ele deveria criticar aquele sistema vivido no primeiro século e aparentemente ele não o faz.

Entretanto, quando analisamos mais profundamente as palavras do apóstolo, observamos que Paulo fez muito mais além do que uma simples crítica. Ele na verdade veio com uma mensagem que transformaria por completo a sociedade daqueles dias e transformou também outras sociedades mais modernas.

O amor mútuo, o amor igualitário, o amor de irmãos, a valorização da pessoa, a compreensão de que somos semelhantes, detonaria com o sistema da escravidão. Essa era e é a receita do evangelho para toda a injustiça social.

---

[1] Escravos, obedeçam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como a Cristo. Obedeçam-lhes não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como ao Senhor, e não aos homens, porque vocês sabem que o Senhor recompensará a cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre. Vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não os ameacem, uma vez que vocês sabem que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e ele não faz diferença entre as pessoas. **Efésios 6:5-9**

[2] Escravos, obedeçam em tudo a seus senhores terrenos, não somente para agradar os homens quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, pelo fato de vocês temerem ao Senhor. **Colossenses 3:22**

[3] Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem considerar seus senhores como dignos de todo o respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam blasfemados. Os que têm senhores crentes não devem ter por eles menos respeito, pelo fato de serem irmãos; pelo contrário, devem servi-los ainda melhor, porque os que se beneficiam do seu serviço são fiéis e amados. Ensine e recomende essas coisas. **1 Timóteo 6:1,2**

[4] Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus senhores, a procurarem agradá-los, a não serem respondões e a não roubá-los, mas a mostrarem que são inteiramente dignos de confiança, para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador. **Tito 2:9,10**

[5] Escravos, sujeitem-se a seus senhores com todo o respeito, não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus. **1 Pedro 2:18**

O título para o nosso estudo hoje é:

A IGUALDADE ENTRE OS HOMENS: A REAL MENSAGEM CRISTÃ

Filemom 1:8-25

Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você cumpra o seu dever, prefiro fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, apelo em favor de meu filho Onésimo, que gerei enquanto estava preso. Ele antes lhe era inútil, mas agora é útil, tanto para você quanto para mim. Mando-o de volta a você, como se fosse o meu próprio coração. Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa do evangelho. Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que qualquer favor que você fizer seja espontâneo, e não forçado. Talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o tivesse de volta para sempre, não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado. Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão. Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se estivesse recebendo a mim. Se ele o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha na minha conta. Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei — para não dizer que você me deve a sua própria pessoa. Sim, irmão, eu gostaria de receber de você algum benefício por estarmos no Senhor. Reanime o meu coração em Cristo! Escrevo-lhe certo de que você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do lhe que peço. Além disso, prepare-me um aposento, porque, graças às suas orações, espero poder ser restituído a vocês. Epafras, meu companheiro de prisão por causa de Cristo Jesus, envia-lhe saudações, assim como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores. A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de todos vocês. **Filemom 1:8-25**

INTRODUÇÃO

O princípio que podemos extrair desse texto pode ser assim enunciado:

SOMENTE QUANDO NOS SUBMETEMOS AO PRINCÍPIO DA IGUALDADE ENTRE OS HOMENS, ATRAVÉS DE RELACIONAMENTOS ADEQUADOS, PODEMOS DEMONSTRAR O VALOR DO CRISTIANISMO.

Neste texto encontramos três maneiras de demonstrarmos o valor do cristianismo que proclama a igualdade entre os homens.

A 1ª maneira de demonstrarmos o valor do cristianismo é nos empenhar por restaurar relacionamentos, vs. 8-14:

1. Restauramos relacionamentos ao apelar para a prática do amor, vs. 8-10:

> Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você cumpra o seu dever, prefiro fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, apelo em favor de meu filho Onésimo, que gerei enquanto estava preso. **Filemom 1:8-10**

2. Restauramos relacionamentos ao apelar para a realidade da utilidade, vs. 11:

> Ele antes lhe era inútil, mas agora é útil, tanto para você quanto para mim. Filemom 1:11

3. Restauramos relacionamentos ao apelar para o consentimento, vs.12-14:

> Mando-o de volta a você, como se fosse o meu próprio coração. Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa do evangelho. Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que qualquer favor que você fizer seja espontâneo, e não forçado. **Filemom 1:12-14**

O apóstolo poderia mandar Filemom receber Onésimo de volta. Em vez disso, ele apela ao amor não-fingido dele (8-9; veja Romanos 12:9-10). Ao pedir e encorajar em vez de mandar, Paulo deu oportunidade para Filemom crescer em fé e em amor pela prática do bem, assim como já havia orado (veja 4-6; Hebreus 5:13-14). Seu apelo se baseia no fato que ele mesmo considerava Onésimo como ... ***filho...que gerei entre algemas***... (vs. 10).

Além do mais, o escravo foragido que havia perdido seu valor, com sua conversão a Cristo veio a ser um servo muito valioso tanto de Filemom como de Paulo. Ao invés de ser alguém inútil, Onésimo se tornara um cidadão do reino de Deus útil. Ele, antes, te foi inútil; atualmente, porém, é útil, a ti e a mim (vs. 11).

Paulo estava empenhado, estava totalmente envolvido no envio de Onésimo para Filemom.

É como Paulo dissesse: o que o envio de volta é ... ***o meu próprio coração*** ... (vs. 12). Como Filemom poderia recusar tratar bem um outro irmão tão amado?

A 2ª maneira de demonstrarmos o valor do cristianismo é nos entregar para pagarmos nossas obrigações, 15-19.

1. É nossa obrigação voltarmos de quem fugimos, vs. 15:

> Talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o tivesse de volta para sempre, **Filemom 1:15**

2. É nossa obrigação voltarmos para a condição da qual fugimos, 16-17:

> não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado. Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão. Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se estivesse recebendo a mim. **Filemom 1:16,17**

3. É nossa obrigação voltarmos para pagar pelos danos causados, 18-19:

> Se ele o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha na minha conta. Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei — para não dizer que você me deve a sua própria pessoa. **Filemom 1:18,19**

Antes Onésimo apenas servia para ajudar nas coisas materiais e passageiras; agora é irmão e servo verdadeiro, pronto para servir também nas coisas espirituais de importância eterna (15-17; veja Marcos 10:42-45; Gálatas 5:13-14).

Onésimo, convertido e transformado teria que demonstrar nas suas atitudes a mudança que só Cristo provoca em nossas vidas. Antes ele pensava em lucrar e ter poder. Agora ele pensaria em doar e ser servo.

A 3ª maneira de demonstrarmos o valor do cristianismo é nos abrirmos para aceitar os que falharam conosco, vs. 20-22.

1. Ao aceitarmos os que falharam conosco, no Senhor, reanimamos o coração de todos, vs.20:

> Sim, irmão, eu gostaria de receber de você algum benefício por estarmos no Senhor. Reanime o meu coração em Cristo! **Filemom 1:20**

2. Ao aceitarmos os que falharam conosco provamos nossa obediência aos princípios divinos, vs. 21:

> Escrevo-lhe certo de que você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do lhe que peço. **Filemom 1:21**

3. Ao aceitarmos os que falharam conosco estimulamos os irmãos a contar conosco para outras atribuições, vs. 22:

> Além disso, prepare-me um aposento, porque, graças às suas orações, espero poder ser restituído a vocês. **Filemom 1:22**

Aceitar os que falharam conosco é um exercício de coragem e ousadia. Principalmente naqueles dias essa atitude não era bem compreendida. No império Romano naqueles dias, os escravos eram vistos como propriedade e não como pessoas.

Quando os escravos fugitivos eram pegos, podiam legalmente ser torturados ou até ser mortos pelos seus senhores como uma lição para outros possíveis fugitivos. Alguns patrões mais maldosos, além de torturá-los ainda marcavam os braços ou a testa com ferro em brasa com a letra de F, de *fugitivus*, do latim em português fugitivo.

Filemom ao tomar essa atitude de aceitar um escravo desonesto e fugitivo, comprovou que tinha sido transformado, pelo evangelho, que é o único poder que consegue transformar a natureza do ser humano.

CONCLUSÃO, vs. 23-25

> Epafras, meu companheiro de prisão por causa de Cristo Jesus, envia-lhe saudações, assim como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores. A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de todos vocês. **Filemom 1:23-25**

1. Epafras, Marcos, Aristarco, Demas, Lucas e Timóteo enviaram saudações a Filemom, certamente, encorajando-o a atender a solicitação de Paulo, a solicitação do evangelho, a solicitação do cristianismo. Tíquico e Onésimo foram os portadores da carta e poderiam saudar pessoalmente, vs. 23.

2. As saudações desejavam a graça de Cristo sobre Filemom e todos os seus queridos.

3. As saudações objetivavam abençoar o espírito, as emoções, o homem interior de Filemom, que o receberia. Paulo termina a carta com saudações de outros "cooperadores" no evangelho, e com o desejo que a graça do Senhor seja com eles (23-25). Pois, é pela graça que, ao obedecer ao evangelho, todos os santos se tornam um como servos de Cristo Jesus (veja Gálatas 3:28[6]).

[6] Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus. **Gálatas 3:28**

Qual foi a vida que mais te impactou nesse episódio? De Paulo, que via a necessidade do bom relacionamento entre os irmãos e teve a sabedoria de pedir ao invés de exigir que Filemom aceitasse Onésimo?

De Onésimo, que corajosamente, porém obedientemente, voltou e se entregou a Filemom, sabendo que poderia até morrer?

Ou você foi impactado pela vida de Filemom, que teve que quebrar os paradigmas de uma sociedade injusta e aceitar Onésimo, perdoando-o e demonstrando o amor de Cristo?

Creio que essas três vidas causam impacto muito positivo em todos nós. E nossa oração é que Deus nos dê graça para vivermos dessa maneira a honrar o seu nome e adornar a doutrina de Cristo. São esses fatos de que o mundo deve ver para ser atraído para o Senhor.

Oro para que Deus lhe conceda esse tipo de procedimento em seu dia a dia.

Um abraço e até o próximo programa.

Fonte: Programa Através da Bíblia – Rádio Transmundial.
Link: https://www.transmundial.com.br/podcasts/igualdade-entre-os-homens/